

HOSPITAL REGIONAL

SindSaúde inicia campanha salarial e pede solução para o HR

SERGIO VIEIRA

Na última sexta-feira, 31, aconteceu nas dependências do Hospital Regional uma assembleia que deu início à campanha salarial da categoria. De acordo com o presidente estadual do SindSaúde, Gervásio Foganholi, o objetivo do encontro é iniciar os trabalhos na tentativa de alcançar as reivindicações apontadas na pauta dos trabalhadores.

Ele lembra que a campanha tem por meta principal iniciar um planejamento para unificar o corpo multiprofissional da saúde, já que o governo do Estado de São Paulo está dividindo trabalhadores em áreas técnica e administrativa, o que traz grandes

prejuízos à categoria. Diante disso, o SindSaúde trabalha para que a classe assegure melhores condições. Ele lembra que dentro desta ótica, uma das lutas do SindSaúde é o vale-alimentação que ele define como vergonhoso.

Diz Gervásio que o vale-alimentação esteve congelado em R\$ 4 por muitos anos. Hoje está em R\$ 8, mas ele classifica este valor como fora da realidade porque não dá para uma pessoa se alimentar com tão pouco. De acordo com estudos elaborados pelo SindSaúde, o mínimo seria de R\$ 29. “É um valor que daria para um trabalhador ter uma alimentação adequada”, salientou.

Na assembleia realizada na sexta-feira também foi discutida as dificuldades que o HR

enfrenta, principalmente quanto a pouca utilização dos seus leitos. “Apesar de termos uma demanda elevada de pacientes que necessitam ser internados, o HR trabalha com uma oferta reprimida de leitos, com sua utilização em 60%, o que traz grandes prejuízos às comunidades assisense e regional”, ressaltou.

Ele lamenta as dificuldades de comunicação do HR com a Secretaria de Estado da Saúde. Segundo ele, a pasta foi alertada sobre os problemas que o HR enfrenta, mas não dá sinais de tomar nenhuma providência. “Quem sofre com isso é a população, principalmente a mais pobre, e por isso vamos colocar na pauta de nossas reivindicações a melhoria no atendimento do HR”, frisou.



LUCIO COELHO

Presidente estadual do SindSaúde, Gervásio Foganholi, em frente ao Hospital